



Acusado de venda ilícita de anabolizante tem HC negado

Alessandro Peres Fã;varo, denunciado pelo Ministã©rio Pãºblico Federal como o lãder de uma quadrilha que vendia remã©dios ilegais pela internet, vai continuar preso. A decisã£o ã© do presidente em exercãcio do Superior Tribunal de Justiã§a, ministro Francisco Peã§anha Martins. O acuso pretendia responder ao processo em liberdade.

Fã;varo foi preso em julho do ano passado. Ele ã© acusado de criar e coordenar as aã§ã¶es de uma organizaã§ã£o que cometia crime de trãfico internacional de substãncias entorpecentes e comã©rcio irregular de esterã³ides e anabolizantes.

As vendas eram feitas pela internet e entregues pelo correio. O artifãcio garantia que os medicamentos passassem pela polãcia ou pela alfãndega como envelopes de documentos, sem sofrer nenhum tipo de interceptaã§ã£o.

A sede da quadrilha ficava em Sã£o Josã© do Rio Preto (SP). De acordo com o MPF, milhã¶es de dã³lares foram movimentados atã© a prisã£o de Alessandro Fã;varo e outros membros da organizaã§ã£o.

No STJ, o ministro Peã§anha Martins justificou a nã£o concessã£o da liminar pelo fato de o mesmo pedido ter sido negado pelo Tribunal Regional Federal da 3ãª Regiã£o (TRF-3). Segundo o presidente em exercãcio do STJ, â?nã£o cabe Habeas Corpus contra decisã£o que denega liminar em outro HC, sob pena de indevida supressã£o de instãnciaâ?•.

HC 75.340

Autores: Redaã§ã£o ConJur